

13. ALTERAÇÃO TABELAS DE TAXAS - VENDA AO PÚBLICO DAS OBRAS – “BRACARA AUGUSTA”, “A CAPOTILHA” E “MEMÓRIAS DO COUTO DE TIBÃES”:

Da **Sr^a. Vereadora da Área da Cultura** submetendo à consideração do Executivo proposta de disponibilização de exemplares às livrarias interessadas na sua venda, que solicitarem em regime de consignação, das seguintes obras:

- **Bracara Augusta**”, volume LXII, Nº. 120 (133) Ano 2017, no valor de 8,55 €, acresce o IVA de 6%.;
- **“A Capotilha”**, no valor de 5.00 €, com IVA;
- **“Memórias do Couto de Tibães”**, no valor de 17,90 €, acresce o de IVA de 6%;

I/48/DC/2017

PROPOSTA

Nos termos do disposto na alínea u) do nº 1 do artigo 33º da Lei nº75/2013 de 13 de setembro, na sua redação atual, compete à Câmara Municipal "apoiar atividades de natureza social, cultural, educativa, desportiva, recreativa ou outra de interesse para o Município".

Enquadrada nesta disposição legal procedeu o Município de Braga à edição de uma Revista denominada "Bracara Augusta", volume LXII, Nº120 (133) - Ano 2017.

O Número de exemplares foi de 400 (quatrocentos), que tiveram um custo unitário de 8,55 € (oito euros e cinquenta e cinco cêntimos), acresce IVA à taxa de 6%.

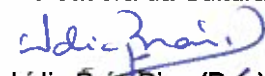
Havendo necessidade de atender às solicitações de algumas livrarias do concelho de Braga, no sentido de podermos disponibilizar exemplares para serem colocados à venda e considerando o elevado contributo desta obra para a divulgação de tão vasto e rico património da nossa terra, **PROPONHO**:

- a) A disponibilização às livrarias interessadas na sua venda dos exemplares que solicitarem em regime de consignação.

Considerando que nos termos do artigo 21º, nº 1, do Regime Financeiro das Autarquias Locais, na sua redação atual, e das Entidades Intermunicipais, os preços, "não devem ser inferiores aos custos, direta ou indiretamente suportados", **PROPONHO** que a venda ao público da obra em questão se fixe em 12,00 € (doze euros) pelo que deverá ser o valor a cobrar às livrarias por cada livro adquirido, com IVA incluído.

Município de Braga, 28 de junho de 2017

A Vereadora da Cultura,


Lídia Brás Dias (Dra.)

I/47/DC/2017

PROPOSTA

Nos termos do disposto na alínea u) do nº 1 do artigo 33º da Lei nº75/2013 de 13 de setembro, na sua redação atual, compete à Câmara Municipal “apoiar atividades de natureza social, cultural, educativa, desportiva, recreativa ou outra de interesse para o Município”.

Enquadrada nesta disposição legal procedeu o Município de Braga à edição de um livro denominado “A Capotilha”.

O Número de exemplares foi de 500 (quinhentos), que tiveram um custo unitário de 1,92€ euros (um euro e noventa e dois cêntimos), acresce IVA à taxa de 23%.

Havendo necessidade de atender às solicitações de algumas livrarias do concelho de Braga, no sentido de podermos disponibilizar exemplares para serem colocados à venda e considerando o elevado contributo desta obra para a divulgação de tão vasto e rico património da nossa terra, **PROPONHO:**

a) A disponibilização às livrarias interessadas na sua venda dos exemplares que solicitarem em regime de consignação.

Considerando que nos termos do artigo 21º, nº 1, do Regime Financeiro das Autarquias Locais, na sua redação atual, e das Entidades Intermunicipais, os preços, “não devem ser inferiores aos custos, direta ou indiretamente suportados”, **PROPONHO** que a venda ao público da obra em questão se fixe em 5,00 € (cinco euros) pelo que deverá ser o valor a cobrar às livrarias por cada livro adquirido, com IVA incluído.

Município de Braga, 28 de junho de 2017

A Vereadora da Cultura,


Lídia Brás Dias (Dra.)

I/46/DC/2017

PROPOSTA

Nos termos do disposto na alínea u), do nº 1, do artigo 33º da Lei nº75/2013, de 13 de setembro, na sua redação atual, compete à Câmara Municipal "apoiar atividades de natureza social, cultural, educativa, desportiva, recreativa ou outra de interesse para o Município".

Enquadrada nesta disposição legal procedeu o Município de Braga à edição de um livro denominado "Memórias do Couto de Tibães", da autoria do Dr. José Carlos Peixoto, no âmbito do prémio de história local "Dr. Manuel Monteiro".

O número de exemplares foi de 500 (quinhentos), que tiveram um custo unitário de 17,90€ (dezassete euros e noventa centimos), acresce IVA à taxa de 6%.

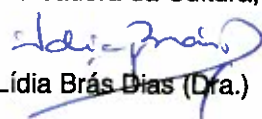
Havendo necessidade de atender às solicitações de algumas livrarias do concelho de Braga, no sentido de podermos disponibilizar exemplares para serem colocados à venda e considerando o elevado contributo desta obra para a divulgação de tão vasto e rico património da nossa terra, **PROPONHO**:

- a) A disponibilização às livrarias interessadas na sua venda dos exemplares que solicitarem em regime de consignação;
- b) A cedência ao autor de 100 exemplares do livro;

Considerando que nos termos do artigo 21º, nº 1, do Regime Financeiro das Autarquias Locais, na sua redação atual, e das Entidades Intermunicipais, os preços, "não devem ser inferiores aos custos, direta ou indiretamente suportados", **PROPONHO** que a venda ao público da obra em questão se fixe em 25,00 € (vinte e cinco euros) pelo que deverá ser o valor a cobrar às livrarias por cada livro adquirido, com IVA incluído.

Município de Braga, 28 de junho de 2017

A Vereadora da Cultura,


Lídia Brás Dias (Dra.)